

## Quinta do Vale, Águas Belas



### Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Civil

Classificação: Solares e Quintas

Localização: Águas Belas

Especialista: Dr.ª Ana Torrejais

Morada: Lugar do Vale, Freguesia de Águas Belas

Referência: b\_Belas\_09

### Propriedade

Particular

### Enquadramento

O imóvel localiza-se em sítio isolado, afastado da via pública e do casario que define actualmente o lugar do Vale.

### Notícias Históricas

A Quinta do Vale trata-se de um edifício abandonado e arruinado, outrora imponente habitação, que ainda conserva na frontaria, sobre a entrada principal, uma lápide com a seguinte inscrição:

“ANTONIUS ROIZ A FES DE SENATOR PORTVENSIS E VERSA HAC DOMUS IP SAM REFICIENDO SU ESTRU XII ANNO DOM MD ... .. V”

### Descrição Arquitectónica

Através da observação e análise das ruínas da Quinta do Vale, facilmente se compreende que esta se trataria de uma moradia de grandes dimensões, dotada de dois andares. Porém, pelo lado da fachada principal, e devido ao desnível do terreno onde o imóvel foi erigido, é apenas perceptível o andar de sobrado. Aí se localizam duas entradas, a que se acede por intermédio

de um pequeno patamar, ladeadas por quatro janelas que ainda conservam os seus volantes de madeira e os caixilhos de guilhotina das vidraças. Sobre a entrada principal, ao nível da cobertura mas na continuação do muro da frontaria, eleva-se uma água furtada com a sua característica janelinha e telhado de duas águas. Já ao longo de toda a lateral esquerda do imóvel desenvolve-se uma comprida varanda fechada. Pela retaguarda do edifício, localizam-se as entradas de acesso ao andar térreo, possivelmente adaptado a lagar de vinho e a adega, uma vez que os terrenos de exploração directa da moradia, hoje igualmente abandonados, eram consagrados à cultura vinícola.

- Planta: Casa-bloco, de planta rectangular, sobradada. Varanda fechada

- Cobertura: Inexistente

- Cor: Branca (?)

- Datação Proposta: Século XIX

### **Estado de Conservação**

Há muito que a Quinta do Vale foi abandonada e disso constitui prova evidente a ruína das suas paredes, outrora rebocadas e caiadas, mas que hoje deixam perceber o aparelho arquitectónico do edifício, construído à base de pedra ligada com areia e cal. Quanto ao sistema de cobertura, deste já nada existe, mas deveria ser complexo, dadas as grandes dimensões do imóvel.

Classificação: Grau 1 – Edifício arruinado, parcial ou totalmente desaparecido.